*Artigo

USO DAS REDES SOCIAIS E O MERCADO CONSUMIDOR

As opiniões dos consumidores sobre as empresas ficaram, por muito tempo, dispersas. A maneira de agrupá-las era contabilizar processos judiciais ou reclamações em PROCON. Isso mudou com a explosão de redes sociais como Orkut, Facebook e Twitter, acessadas por pessoas de todas as classes e idades.

Se alguém faz um comentário negativo a respeito de determinado produto ou serviço nessas redes o assunto corre como um rastilho de pólvora. Em instantes, milhares de pessoas passam a expressar sua posição sobre o comentário. Uma crítica simples é conectada com outras críticas, gerando uma enxurrada de opiniões.

As empresas estão acompanhando essa realidade. Sempre que há preocupação com a qualidade, críticas podem acabar com o futuro de um produto ou serviço. Para evitar a publicidade negativa, adotam-se cada vez mais mecanismos para responder imediatamente às mensagens dos consumidores. Diversas empresas criaram contas em redes sociais, com o claro objetivo de se aproximar de clientes. Por meio delas divulgam suas atividades e, ao mesmo tempo, prestam esclarecimentos quanto a boatos e críticas.

O dinamismo da internet propicia aos consumidores um cenário favorável. Amigos podem facilmente indicar que gostaram ou não de determinado produto, gerando uma divulgação direcionada. É a substituição do boca-a boca pelo clique-a clique.

O clique-a clique tem um poder enorme. Com um clique é possível avisar todos os seus conhecidos sobre uma promoção, um defeito ou um novo restaurante. Em segundos pode-se viabilizar uma divulgação com potencial de atingir muito mais consumidores que qualquer propaganda de televisão ou jornal.

Em uma propaganda de TV o telespectador pode desconfiar da veracidade das informações e dos benefícios de um produto. Na internet, porém, tende-se a acreditar na qualidade da informação prestada por seu amigo. Daí a preocupação das empresas com a conexão das opiniões no mundo digital.

O mercado consumidor tira proveito das mudanças trazidas pelas redes sociais. Trata-se de nova ferramenta para combater práticas abusivas e, também, valorizar os bons produtos e serviços. As antigas reclamações com baixo impacto social, como cartas ou ligações ao serviço de atendimento, estão se tornando coisa do passado. Agora, a grande arma do consumidor é o clique.

Renato Butzer - Advogado, especialista em Tecnologia da Informação.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Mansrim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

MP quer acabar com ensino ideológico em escolas do MST

A secretaria estadual de Educação (Seduc), sob o comando do secretário Permínio Pinto (PSDB), está adotando providências contra o método de ensino aplicado nas escolas da rede pública ligadas ao MST. O gestor já fez contato com o Ministério Público Estadual (MPE), com objetivo de encontrar os meios legais para que os estabelecimentos de ensino deixem a orientação ideológica e utilizem os métodos estabelecidos pela própria Seduc e pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), sem prejuízos aos alunos.

"Estou tomando as providências necessárias. O ensino é publico e o sistema da Seduc tem que ser obedecido. As bandeiras de movimentos não voltados ao ensino têm que ser banidas. As escolas não podem ter viés ideológico", declara Permínio.

Em Mato Grosso, duas escolas estaduais são ligadas ao MST. Tratam-se da Escola Ernesto Che Guevara, está localizada no Assentamento Antônio Conselheiro, em Tangará da Serra, e em Cláudia, no Assentamento 12 de Outubro, funciona a Escola Florestan Fernandes.

As escolas Ernesto Che Guevara e Florestan Fernandes são vistas pelas lideranças dos sem-terra como uma alternativa à educação "capitalista" e uma maneira de transmitir aos jovens os valores cultivados pelo movimento.

Conferência

Estabelecer o Plano Estadual de Segurança Alimentar, incentivar os 110 mil agricultores familiares, além de discutir o consumo de alimentos saudáveis são assuntos debatidos na IV Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Cesan), que foi realizado até sexta-feira,21.08, no Hotel Fazenda Mato Grosso. Onde foi elaborada uma carta com propostas.

Valorização

O governador Pedro Taques, que participou da abertura do evento, disse que a questão não é quanto se produz em Mato Grosso, mas a qualidade dos alimentos e os recursos para o acesso das pessoas aos alimentos. "Antes se comia quebra torto, tapioca. Temos que valorizar a agricultura familiar para evitar que continuemos a importar 80% dos nossos produtos de outros estados".

Faltas

Taques lembrou ainda que as políticas de segurança alimentar também passa pela regularização fundiária, o acesso aos financiamentos agrícolas, além do apoio a pesquisa e extensão. "Temos assentamentos que produzem, mas falta uma política de comercialização". Desde o ano passado a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, tirou o Brasil do mapa da fome.

Esperando

O secretário de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), Suelme Fernandes, comentou que a discussão dos investimentos e mecanismos para o combate à fome dos 3,4% da população mato-grossense que ainda estão em situação de extrema pobreza é importante. "Temos 110 mil famílias esperando ajuda do governo para produzir alimentos com melhor qualidade".

*Bastidores da Política

Delação

Segundo a delação premiada do réu Paulo César Lemes, sobre o esquema de desvios de dinheiro da Setas (Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social), a ex-primeira-dama de Mato Grosso, Roseli Barbosa, teria ficado com pelo menos R$ 478,1 mil em propinas. Ela foi presa na última quinta-feira,20, pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado), em São Paulo.

Fraudes

Segundo o delator, que participou do esquema, as fraudes em convênios foram cometidas em 2012 e 2013, por meio de contratos com sua empresas - Microlins, Instituto Concluir e o Instituto de Desenvolvimento Humano (IDH/MT). Ele contou ao Gaeco, no dia 29 de junho passado, que as fraudes ocorreram nos convênios dos cursos Copa em Ação.

Cabeça

"Em todas as vezes, o Rodrigo de Marchi (assessor de Roseli, também preso pelo Gaeco) estava junto. Não andava nada lá na Setas, se Roseli Barbosa não desse um visto. Nessas oportunidades, eu apresentava para a Roseli a planilha de cada curso com os valores previstos, os custos reais e a previsão do valor da sobra, ou seja, do lucro", revelou o empresário.

Citado

O nome do ex-governador Silval Barbosa (PMDB) aparece uma única vez na delação premiada do empresário Paulo César Lemes, feita em 29 de junho de 2015 ao promotor Arnaldo Justino. Segundo ele, não é possível afirmar que Silval tenha autorizado o seu então chefe de gabinete, Silvio Corrêa, a pegar dinheiro para pagar contas de campanha em 2012.

Dúvida

Apesar disso, o empresário ressalta que "Silvio dificilmente faria alguma coisa que não fosse de conhecimento e autorizado por Silval Barbosa". As afirmações são feitas no momento em que Paulo é questionado pelo MP acerca de repasses financeiros feitos a Silvio, ex-chefe de gabinete de Silval, um dos presos nesta quinta,20 pelo Gaeco na Operação Ouro de Tolo.

Favorecimento

Segundo Paula, ex-primeira-dama Roseli Barbosa abriu mão de receber parte da propina do esquema para que o dinheiro fosse repassado para pagar apoio de vereadores (candidatos ou eleitos) para Lúdio Cabral (PT), que disputava a Prefeitura de Cuiabá. A negociação teria ocorrido no segundo turno, quando o petista foi derrotado por Mauro Mendes (PSB).

Transferida

Por ausência de uma cela especial para quem tem nível superior no presídio feminino Ana Maria do Couto, a ex-primeira-dama do Estado Roseli Barbosa (PMDB) foi transferida para o Corpo de Bombeiros, localizado no bairro Verdão, em Cuiabá. De acordo com o advogado Francisco Faiad, a transferência ocorreu na noite desta sexta,21 de agosto.

Por segurança

Apesar de não ser um procedimento comum adotado pelo sistema penitenciário, conforme explicou a assessoria da secretaria estadual de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh). Por questão de segurança, o preso costuma ser transportado durante o dia, em horário comercial, no entanto, a ordem judicial expedida pelo juiz da 2ª Vara de Execução Penal, determinou a transferência imediata.

Eder Moraes espera resposta de universidades para estudar fora de MT e crê que será autorizado pelo Poder Judiciário

O ex-secretário Éder de Moraes Dias, aguarda respostas de conceituadas universidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília para solicitar ao Poder Judiciário autorização que permita-o estudar fora de Mato Grosso.

"Desejo fazer doutorado, sim, com ênfase para o mercado financeiro. É um sonho antigo, acalentado desde antes de fazer parte do staff [secretariado], que vem sendo adiado há muito tempo por causa das funções públicas que ocupei e sempre tomavam quase todo o tempo".

"Fiz sondagens em conceituadas instituições de ensino superior de São Paulo e Brasília. Depois, por sugestão de um amigo, também resolvi tentar no Rio de Janeiro. Estou esperançoso e ansioso, em voltar a estudar", observou Moraes Dias, que é bacharel em Direito e Economia.

Éder Moraes não crê que, por causa dos processos aos quais responde perante o Poder Judiciário, vá ser impedido de deixar Cuiabá. "Eu pretendo estudar. Ampliar meus conhecimentos. Só isso", pontuou ele.